

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO		
<p>Terreno sobre-elevado relativamente à envolvente próxima – situação topográfica que privilegia as vistas sobre as imediações e também a exposição solar;</p> <p>Fácil identificação, em planta, das vias principais que estruturam o bairro;</p> <p>Existência de uma rede de ruas de comércio e serviços, com forte incidência numa rua principal – elemento gerador de centralidade;</p> <p>Oferta de serviços e comércio relacionados com as diversas “culturas africanas”, com forte incidência na cultura cabo-verdiana;</p> <p>Conhecimento, prática e documentação sobre metodologias participativas: <i>Planning for Real e Lens</i>;</p> <p>Existência de construções, na sua grande maioria, susceptíveis de reunir os requisitos legais de habitabilidade;</p> <p>Capacidade de manutenção e reestruturação das habitações;</p> <p>Diversidade de soluções arquitectónicas relacionadas com as diversas identidades culturais;</p> <p>Existência de serviços básicos: escola primária, lar de 3ª idade, ATL, creches e infantários.</p>	<p>Elevada densidade de ocupação e construção;</p> <p>Ausência de espaços públicos, incluindo espaços verdes e arborização;</p> <p>Existência de algumas ruas sem asfalto e outras com falta de manutenção;</p> <p>Arruamentos mal definidos e sub-dimensionados (sem diferenciação entre zonas pedonais e viárias);</p> <p>Infraestruturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede de esgotos e de água com alguma deficiência de traçado e falta de manutenção; - Inexistência de rede de abastecimento de gás; - Redes eléctrica e telefónica aéreas desorganizadas com forte impacto visual negativo; - Iluminação pública insuficiente e falta de manutenção da existente; - Inexistência de uma rede eficiente de depósito e recolha de resíduos sólidos. <p>Zona de encosta (Av. da República) sem rede viária;</p> <p>Frente urbana com imagem degradada;</p> <p>Existência de algumas habitações no interior dos quarteirões com acessos precários e insalubres;</p> <p>Existência de habitação precária em algumas zonas do bairro;</p> <p>Problemas de estacionamento;</p> <p>Ausência ou insuficiência de serviços básicos: PSP, extensão de centro de saúde, farmácia, equipamentos desportivos, parque infantil, creches, mercado e CTT;</p> <p>Ausência de um centro polivalente de apoio às actividades das associações locais.</p>	<p>Melhoria de ligações às zonas envolventes;</p> <p>Atractividade em resultado da singularidade histórica, cultural e étnica do bairro;</p> <p>Desenvolvimento de um plano urbanístico de requalificação inovador;</p> <p>Competências dos moradores em diversas artes e ofícios;</p> <p>Arruamentos com capacidade para a circulação viária;</p> <p>Oferta de comércio e serviços especializados;</p> <p>Plano de protecção civil.</p>
RELAÇÃO COM A ENVOLVENTE		
<p>Existência de transportes públicos na envolvente imediata (CP, Vimeca e Carris);</p> <p>Proximidade a Alfragide, a Lisboa e a nós de ligação a eixos viários regionais importantes;</p> <p>Proximidade a equipamentos (Escola Secundária, Escola EB2 e Centro de Saúde);</p> <p>Crescente revitalização económica e urbanística da área envolvente ao bairro (Buraca, Damaia, Alfragide e Benfica).</p>	<p>Fraca ligação entre as redes viárias interna e externa;</p> <p>Falta de transportes públicos de atravessamento do bairro;</p> <p>Existência de barreiras física, nomeadamente, em relação à Damaia (Rua da Palmeira).</p>	<p>Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005;</p> <p>Revitalização económica e urbanística da área envolvente;</p> <p>Implementação do <i>PER Família e Retorno</i>, bem como das acções <i>URBAN II</i> para facilitar a requalificação física do bairro;</p> <p>Participação com a rede social da Buraca e da Amadora;</p> <p>Existência de parcerias nacionais e internacionais: <i>EQUAL</i> e <i>Barefoot College</i>.</p>

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES
CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL		
<p>Forte identidade cultural;</p> <p>Forte sentido de comunidade;</p> <p>Forte identificação e ligação dos moradores com o local que habitam;</p> <p>Grande investimento dos moradores (financeiro, horas de trabalho, alma e engenho);</p> <p>Existência de associações locais que dão apoio à população e que lutam pela melhoria da imagem do bairro;</p> <p>Espírito de vizinhança e de interajuda;</p> <p>Forte presença de crianças e jovens que contribuem para o rejuvenescimento do bairro e da sociedade portuguesa;</p> <p>Grande criatividade de raparigas e mulheres para desenvolver estratégias de luta contra a pobreza e pelo bem-estar dos filhos;</p> <p>Forte capacidade de organização de eventos de música e dança;</p> <p>Forte aptidão e gosto dos jovens pela música, dança, desporto e informática;</p> <p>Forte capacidade da população para divulgar a sua cultura no interior do bairro, assim como no exterior;</p> <p>Envolvimento dos idosos nas actividades recreativas e festivas do bairro;</p> <p>Alguma experiência no encaminhamento para a recuperação de toxicodependentes;</p> <p>Experiência em "Educação de Pares" (HIV/SIDA);</p> <p>Apoio mútuo nos momentos importantes da vida (baptizados, casamentos e funerais);</p> <p>Formação profissional dos jovens, provida pelas associações locais;</p> <p>Centro de formação reconhecido pelo IQF;</p> <p>Validação de competências (RVCC).</p>	<p>Estigmatização do bairro;</p> <p>Insuficiência de equipamentos de apoio às crianças e aos jovens: parques infantis, ATL, educação pré-escolar insuficiente para o nº de crianças e equipamentos desportivos e culturais;</p> <p>Insuficiência de oferta de cursos de formação profissional;</p> <p>Dificuldade de inserção no mercado de trabalho;</p> <p>Crescente emergência de fenómenos ligados ao tráfico de droga resultante da demolição de bairros precários;</p> <p>Algum insucesso escolar resultante da falta de formação dos professores para lidar com crianças com língua materna diferente;</p> <p>Falta de apoio público às associações locais no exercício das suas actividades sociais;</p> <p>Falta de investimento no emprego apoiado;</p> <p>Discriminação no acesso a crédito à habitação e a benefícios fiscais;</p> <p>Falta de segurança.</p>	<p>Diversidade e multiculturalidade;</p> <p>Jovens com competências;</p> <p>Projectos <i>EQUAL</i> e <i>URBAN II</i> (emprego);</p> <p>Associações locais.</p>